**PARECER TÉCNICO da CT-SA sobre o
EIA/Rima do empreendimento Loteamento Residencial Figueira Garden II**

Considerando a reunião do GT-Empreendimentos, na sede da CATI-Campinas, na qual, foi apresentado o EIA/Rima do empreendimento Figueira Garden, parcelamento do solo, localizado entre os municípios Atibaia e Bragança Paulista, após análise ficou decidido pela manifestação das CT-EA, CT-PB e CT-SA, sobre assunto;

Considerando a reunião conjunta das Câmaras Técnicas; CT-SA e CT-PB, realizada em 29.11.2007, na sede da empresa Águas de Limeira, em Limeira;

Considerando os termos da apresentação do EIA/Rima do empreendimento Loteamento Residencial Figueira Garden II, os membros da Câmara Técnica de Saneamento – CT-SA, recomendam ao GT-Empreendimentos que sejam feitas as seguintes complementações no EIA/Rima, as quais foram agrupadas por temas:

1 – Recursos Hídricos

1.1 apresentar um estudo específico da demanda e disponibilidade de água na bacia hidrográfica do manancial previsto, identificando os riscos potenciais, visando garantir que o sistema de abastecimento de água proposto tenha quantidade e qualidade da água necessárias ao horizonte de projeto. Para tanto, deverá ser considerar:

- o atual uso e ocupação do solo na cabeceira e o planejamento para a bacia hidrográfica, pautados nos Planos Diretores dos municípios envolvidos;
- a identificação dos riscos potenciais das atividades instaladas e das diretrizes previstas nos Planos Diretores para uso e ocupação do solo, ou mesmo, dos projetos pré-avaliados e aprovados pelas municipalidades previstos a curto prazo, para possível implantação;
- os riscos provenientes de acidentes por transporte de cargas perigosas, decorrentes de pontos críticos na Rodovia Fernão Dias e outras estradas que cortam a bacia hidrográfica do manancial, com apresentação de medidas mitigadoras e alternativas de implementação de instrumentos técnicos de acompanhamento por parte das autoridades locais e dos Comitês PCJ;
- as alternativas para abastecimento do empreendimento e possíveis intervenções necessárias considerando a alternativa apresentada no EIA/Rima para abastecimento do empreendimento e os resultados finais obtidos nos levantamentos e estudos específicos apontados nos itens anteriores;

1.2 apresentar um plano de monitoramento das águas, quali-quantitativo, em pontos a montante e jusante do empreendimento e a forma de viabilizar a instalação e manutenção;

1.3 prever e detalhar as bacias de contenção de drenagem e retenção de água e sedimentos, considerando a declividade de área no empreendimento e possíveis efeitos erosivos na área de abrangência do empreendimento;

**PARECER TÉCNICO da CT-SA sobre o
EIA/Rima do empreendimento Loteamento Residencial Figueira Garden II**

- 1.4 apresentar e detalhar as alternativas técnicas de controle de perdas no sistema de abastecimento do empreendimento e do reúso da água considerando a instalação e operação dos sistemas da ETA e da ETE;
- 1.5 apresentar os detalhes do contrato de prestação de serviço da ETA e da ETE que serão operadas por meio da associação dos moradores do empreendimento, destacando as responsabilidades legais e obrigações previstas de operação e manutenção dos sistemas, por se tratar de um condomínio aberto;

2 – Resíduos Sólidos

- apresentar as alternativas técnicas para as medidas preventivas e de controle dos resíduos sólidos inertes (entulhos) gerados durante a fase das obras e da ocupação dos lotes, com identificação das alternativas para recuperação e disposição final;
- apresentar alternativas técnicas para a forma de armazenamento e de destinação final dos lodos que serão gerados pela operação da ETA e ETE previstas;
- apresentar alternativas técnicas para utilização ou destinação final dos resíduos sólidos gerados na poda/corte de áreas verdes do empreendimento e pelos ocupantes dos lotes;
- apresentar programa de coleta seletiva e de reciclagem visando minimizar a geração e conseqüente destinação final dos resíduos sólidos domiciliares previstos e com foco na vertente socioambiental;

3 – Uso e Ocupação do empreendimento e dos lotes

- 3.1 reavaliar o projeto de ocupação da gleba para evitar que os lotes sejam separados das Áreas de Preservação Permanentes - APP pelo sistema viário;
- 3.2 verificar e esclarecer sobre a cota máxima de inundação prevista para os reservatórios projetados no empreendimento considerando que avaliação preliminar demonstra que a cota máxima de inundação, principalmente no reservatório principal, poderá estar ocupando e influenciando negativamente o sistema viário previsto e a captação de abastecimento, em função da demarcação e identificação das Áreas de Preservação Permanentes – APP;
- 3.3 apresentar termo de proibição de desdobramento dos lotes para evitar que o empreendimento não abrigue uma população superior ao projetado o que poderá levar ao comprometimento das estruturas físicas previstas;
- 3.4 propiciar aos futuros proprietários dos lotes, alternativas de projeto básico, que incorporem os conceitos de residências ecológicas para fomentar a implementação de medidas para armazenamento e o reúso de água de chuva, alternativas para a conservação de energia e uso de energia solar, armazenamento e coleta de resíduos orgânicos, entre outros.

Limeira, 29 de novembro de 2007.